



DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DA FORMAÇÃO

***Área de Estudo do Meio como facilitadora da Educação Ambiental
- Contributos para a implementação da Agenda 21 Escolar***

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO

A natureza das alterações sentidas na qualidade do ambiente global tem trazido para a ordem do dia a compreensão da dimensão, da origem e das consequências dos problemas ambientais. Aquilo que está em causa é a sobrevivência do Homem, das espécies e dos habitats, pelo que temos que caminhar todos em conjunto para a minimização da “pegada” deixada pela nossa presença, e até para a resolução dos problemas entretanto já criados. Esta consciencialização culminou, em 1992, na Cimeira da Terra, no Rio de Janeiro, onde a maior parte dos decisores da comunidade internacional acordou não só na necessidade do estabelecimento de um programa de iniciativas de implementação urgente, mas também na necessidade de se agendar com carácter de urgência a assunção das medidas necessárias. Estas conclusões conduziram à aprovação do texto **Agenda XXI** em que se preconizam as medidas de carácter global, e, complementarmente em Aarlborg, foi definida a necessidade de uma **Agenda 21 Local**, e, mais recentemente, a necessidade de uma **Agenda 21 Escolar**.

O processo educativo deve **reflectir a sociedade em que se integra**. Por maior que seja o esforço que se queira imprimir para contrariar essa tendência, a aproximação é real e notam-se quebras de motivação evidentes quando tal não acontece. No nosso dia-a-dia **as questões ambientais** ressaltam da nossa sociedade e acabam por nos preocupar a todos enquanto cidadãos. Esta conjuntura social exige do professor maior habilidade no desenvolvimento de acções indutoras da mudança de atitudes das populações alvo e um maior número de competências relativas ao trabalho com este tipo de conhecimentos.

Em matéria de Educação Ambiental, urge preparar os alunos para se tornarem melhores cidadãos. Para isso, eles têm de aprender a agir e a serem capazes de **tomar iniciativas de conservação** em geral e de **participarem democrática** e activamente na sociedade em que se integram.

Para surgir a vontade de agir é necessário conhecer, compreender, gostar, gerar espaço para a acção e agir uma primeira vez. Em resumo, é necessário ser-se ambientalmente educado.

Estes novos desafios não deixam os professores indiferentes, mas a necessidade de se capacitarem nesta nova área pode deixá-los menos confiantes.

Esta Acção de Formação pretende não só ir ao encontro desses desafios mas também aos colocados pelas **recentes reformas do sistema educativo**, onde por um lado se abriu um espaço para a área de projecto e por outro pretende que a cidadania seja uma área/preocupação transversal. As estratégias de Educação Ambiental/ Educação para a Sustentabilidade têm toda a razão de ser neste enquadramento educativo.

A Agenda 21 Escolar pretende ser um **ponto de partida** para a abordagem à cidadania, à sustentabilidade, à Educação para o desenvolvimento, etc..., mas prende-se sobretudo com os enquadramentos de valores e atitudes indispensáveis a um sã convivência social e a um respeito indispensável por si próprio, pelo outro e pelo ambiente próximo e global.

Este projecto de formação procura dar resposta a esta necessidade de formação dos educadores e professores dos ensinos básico e secundário, mas sobretudo fazendo-os **viver estratégias/** actividades facilmente **reproduzíveis** nas suas práticas pedagógicas e que levem a uma correcta **modificação de atitudes e comportamentos, ou ao reforço e generalização de outros** ambientalmente sustentáveis.

DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.

OBJECTIVOS A ATINGIR

- Capacitar os formandos para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas de educação ambiental, que promovam nos alunos a aquisição de atitudes de cidadania adequadas a uma sociedade futura, privilegiando as questões de envolvimento social voluntário, de democracia participativa, de melhoria da qualidade do ambiente, etc..
- Motivar para a realização de Projectos de Educação Ambiental que levem a uma reavaliação do papel da escola e do seu contributo para uma sociedade sustentável, tendo como base de trabalho o projecto Econet21.
- Facilitar a reflexão, o intercâmbio de ideias e tornar estes momentos perduráveis no tempo através da articulação dos formandos em redes de Educação Ambiental.
- Encaminhar para a responsabilização, apropriação de saberes e de espaços e necessidade de agir quer dos formandos quer de toda a comunidade escolar.
- Sensibilizar para a utilização da Arte como uma possível estratégia de abordagem lúdica, sensorial e económica de formação em Educação Ambiental.
- Promover a participação activa dos intervenientes em actividades que desenvolvam atitudes de responsabilidade e compromisso para com o ambiente, no respeito por todas as formas de vida.

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

■ Educação Ambiental e Participação Social – 7h

■ Arte e Ambiente: Resíduos, Reciclagem e Reutilização Criativa – 7h

- **1 – OFICINA DA NATUREZA** - Conteúdos: Arte e Educação
- **2 – OFICINAS DO PAPEL** - Conteúdos: Resíduos, Reciclagem e Reutilização Criativa
- **3 – OFICINA “OS ARTISTAS E A REUTILIZAÇÃO”** - Conteúdos: Artesão, Artista e Designer – para uma criatividade ambientalmente responsável

■ Qualidade de Vida, Cidadania e Valores – 7h

Educação ambiental e cidadania

- Breve história da educação ambiental
- O que é ser cidadão
- Da acção consciente à transformação social: contribuições da educação ambiental

■ Valores, ambiente e sustentabilidade

- Saber cuidar - A relação sociedade e natureza
- A Carta da Terra – Utopias para um mundo melhor
- Desafios do presente para a garantia do futuro
- Criar ambientes sustentáveis nas nossas escolas – metodologias para a acção

■ Partilha de experiências sobre a aplicação dos conceitos – Avaliação – 4h

25h – 1 crédito

FORMADORES

Fátima Matos Almeida

Joaquim Ramos Pinto

Maria Manuela Galante

